



(CONTINUAÇÃO)

24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS)

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Sociedade tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado e pela Libor, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

iii) Análise de sensibilidade

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- **Cenário-base:** manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2015;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2015;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2015.

Premissas

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LIBOR, da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LME (London Metal Exchange) e da variação do câmbio (dólar norte-americano), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da LIBOR	0,41%	0,51%	0,62%
Elevação da TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Queda LME	1.495,74	1.121,80	747,87
Valorização do real diante do dólar norte-americano	3,9048	2,9286	1,9524

Demonstrativo de análise de sensibilidade

- **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR;
- **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TJLP:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TJLP;

- **Exposição líquida ao LME:** impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;
- **Exposição líquida ao dólar:** impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

O quadro abaixo está demonstrado os efeitos, líquido dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR	Alta da LIBOR	(7.521)	(7.905)	(8.366)
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TJLP	Alta da TJLP	(3.779)	(4.724)	(5.668)
Exposição líquida ao LME	Queda LME	(3.642)	(19.777)	(29.673)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	(47.559)	(244.951)	(442.343)

a.2) Risco de crédito

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

a.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2016	2017	2018	2019	2020
Empréstimos e financiamentos	169.972	196.147	144.310	7.565	494
Outros passivos circulantes	354	-	-	-	-
Total	170.326	196.147	144.310	7.565	494

(CONTINUA)